



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: ESTRATÉGIAS, DESAFIOS E IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

EDUARDO ABRANCHES RUBIO MAFFEI; VITOR VIEIRA DOS SANTOS SOUSA

Introdução: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de mortalidade global, causando altos índices de morbidade e incapacidade. Além de países desenvolvidos, países em desenvolvimento também enfrentam o desafio das DCVs, devido a fatores de risco como tabagismo, alimentação inadequada e inatividade física. No Brasil, a crescente urbanização e o estilo de vida sedentário aumentam a prevalência dessas doenças. Nesse cenário, a enfermagem desempenha um papel central na prevenção e educação em saúde, contribuindo significativamente para a saúde pública e a redução de DCVs. **Objetivo:** Analisar as táticas empregadas pelos enfermeiros na prevenção de doenças cardiovasculares e o efeito dessas ações na saúde pública, ressaltando as práticas para a melhor promoção da saúde e a diminuição dos fatores de risco cardiovascular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura conduzido em artigos científicos publicados entre 2014 e 2024, nas bases de dados SciELO e BVS. Depois de aplicar critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos oito artigos para análise. Os critérios de seleção abrangem trabalhos em português, espanhol e inglês, englobando pesquisas originais e revisões sobre a prevenção de DCVs e a função dos enfermeiros. **Resultados:** A avaliação indicou que ações de enfermagem, tais como programas de educação em saúde e exercícios físicos, são eficientes na diminuição de fatores de risco cardiovascular. As pesquisas incluídas na revisão indicam que as habilidades dos enfermeiros em planejar e avaliar as necessidades dos pacientes auxiliam na melhoria dos serviços de saúde. As intervenções resultaram em um aumento na adesão dos pacientes a hábitos saudáveis e na redução de fatores de risco, tais como o sedentarismo, estresse e hipertensão. **Conclusão:** O estudo ressalta que o papel dos enfermeiros é fundamental na prevenção de DCVs, uma vez que eles incentivam a educação e o fortalecimento dos pacientes. Além disso, propõe a necessidade de políticas públicas e treinamento constante para capacitar os profissionais de saúde a enfrentar os desafios da prevenção cardiovascular, especialmente em áreas com recursos escassos. É essencial o uso de uma abordagem multidisciplinar para potencializar essas disciplinas e obter melhores resultados em saúde pública.

Palavras-chave: **ENFERMEIRO; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; PREVENÇÃO DE DVCS; PROMOÇÃO DA SAÚDE; SAÚDE PRIMÁRIA**